

# IMPARRICIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....17500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado).....27000  
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000  
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Anuncios e com. por linha.....10  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.....100  
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor  
Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 13 de fevereiro de 1904

## Os partidos

A luta politica agora ferida, apesar da vaccina das multipals combinações, encerra e envolve consequencias de muito alcance para os agregados partidarios, que miram ao Poder. Os dois grandes partidos a que se convencionou chamar — de rotação — affirmaram mais uma vez que devéras dominam e dominarão por muito tempo, sem que valham contra elles, nem as agitações pacientemente sopradas, nem os messias pomposamente apregoados, nem os ricos programmas brilhantes e prenhes de elixires milagrosos.

Com essa affirmacão de vitalidade, contrasta a evidente anemia e invalidez dos grupos menores, que abi ficam mal humorados, rabugentos, a inventariar os problematicos motivos dos seus repetidos desastres.

E' de prever que esta, como outras demonstrações praticas e rigorosas de que marcham fatalmente para o nada, lhes desmantele ainda mais as hostes, já minguadas e rotas. E digo que tal é de prever, porque, calculando mesmo outros motivos, nesta epoca de luta aspera pela vida, vão rareando mais e mais os candidatos abencerragens dos ideaes intangiveis. E' pelo contrario, cada vez mais numerosa a turba dos que vão á politica, como a uma cooperativa, num intuito justificavel de mutuação de serviços, e á procura de escudo contra possiveis vexames, sem que por isso menosprezem os altos interesses da patria e a seria administração publica.

Esta é a verdade, que é virtude afirmar corajosamente, embora moleste um tanto crystallinos ideaes, que não são, nem jamais foram deste prosaico terra a terra, em que lidamos.

A lista completa e definitiva dos candidatos regeneradores pelos diversos circulos do reino:  
Vianna do Castello—José Maria de Queiroz Velloso.

Braga—Visconde da Torre e D Thomaz de d'Almeida Vilhena.  
Villa Real—Anselmo de Assis Andrade e Manoel Jo aquim Fratel.  
Bragança—Antonio Alberto Charula Pessanha.  
Porto (circulo occidental)—Conde de Paço Vieira, e José Antonio Alves Ferreira de Lemos Junior.  
Porto (circulo oriental)—Alberto de Castro Pereira de Almeida Navarro e Clemente Joaquim dos Santos Pinto.  
Aveiro—Conde de Castro e Solla, Artur da Costa Souza Pinto Basto.  
Coimbra—José Gonçalves Pereira dos Santos.  
Arganil—Alfredo Cesar B anção.  
Vizeu—Francisco Xavier Cabral de Oliveira Monçada e Augusto Cazar Claro da Ricca.  
Lamego—José Joaquim Mendes Leal e D. Luiz Philippe de Castro.  
Guarda—José Joaquim de Souza Cavalleiro.  
Castello Branco—Abel Pereira de Andrade.  
Leria—José Maria d'Oliveira Simões.  
Lisboa (circulo oriental)—José Maria Pereira de Lama e Manoel Francisco de Vargas.  
Lisboa (circulo occidental)—Rodrigo Affonso Pequeto e Eduardo Borray.  
Santarem—Antonio Rodrigues Ribeiro.  
Ponte de Lima—Mário Augusto de Miranda Monteiro.  
Evora—Mariano, José da Silva Presado.  
Beja—João de Souza Tavares.  
Faro—Matheus Teixeira de Azevedo.  
Funchal—Alexandre José Sarsfield.  
Ponte Delgada—José Coelho da Motta Prego.  
Angra do Heroismo—Emydio Lino da Silva.  
Horta—Eduardo Schwalbach Lucci

## Conselheiro José da Motta Prego

Com o maior prazer transcrevemos de «O Reporter» e «Commercio Michaelense» o que vae ler-se referente ao Snr. Conselheiro Jose Coelho da Motta Prego, illustre filho d'esta cidade.

A apreciação, que de s. ex.ª fazem os ditos jornaes, merece sem duvida ser conhecida de todos os que amam Guimarães, e cujo patriotismo se exalta com tudo quanto para o seu renome concorre.

O snr. Conselheiro Motta Prego é de uma boa vontade inexgotavel em servir os seus patricios e de um dedicacão inequalavel á sua terra natal.

Por isso elle é bemquisto de todos.

## Conselheiro Motta Prego

«E' candidato do partido regenerador pelo circulo de Ponta Delgada na proxima eleição de deputados.

Acertada indicacão foi esta, que de todos sem distincção de partidos, tem recebido a mais cordeal acceitação e applauso.

O circulo de Ponta Delgada está habituado a ter como representantes quem sabe pugnar pelos interesses locais e justas reclamações do districto.

N'esta conjunctura em que o partido regenerador, hoje na opposição, apenas disputa a minoria no numero de deputados a eleger por este circulo, a candidatura do Conselheiro Motta Prego adopta se desde logo como uma seria garantia de zelo e atencão pelos interesses d'estes povos e do conhecimento pessoal e directo dos negocios que nos affectam.

Bem o reconheceu o illustre chefe do partido regenerador Conselheiro Hintze Ribeiro, quando de harmonia com o nobre Marquez da Palma e de Monforte e o nosso antigo e benemerito deputado o general Souza e Silva, e outros não menos dignos e antigos representantes d'este circulo apresentou a sua candidatura.

Os precedentes do Conselheiro Motta Prego no desempenho de altas commissões de serviço publico e em successivas legislaturas do nosso parlamento, o seu saber, a sua superior correcção e honradez como magistrado e como homem, fazem d'elle uma individualidade respeitavel e querida.

Tem a linha do diplomata *double* de um coração diamantino.

A modestia n'elle, não é um systema, é uma condicão do seu character.

Alguns, cuja estatura moral cujo valor real estão muito abaixo d'elle, tem conseguido elevar-se alardeando meritos e fazendo o chronico reclamo de si proprios.

Elle não carece de recorrer a taes processos; apresenta-se como é, á mercê do que os seus actos possam grangear-lhe de sympathia e consideração.

Quando ha cerca de 3 annos, o districto de Aveiro esteve agitado por ques-

tões religiosas ou clericas e especulações da baixa politica, foi para alli nomendo governador civil o Conselheiro Motta Prego. De tal maneira se hoave na dessempenho da espinhosa missão de que o incumbira o governo, que, apesar de ser o districto d'Aveiro onde se acha entriचेirado o mais puro e aguerrido *lucianismo* progressista, conseguiu restabelecer a vida normal e dissipar todas as preoccupações que alli sobresaltavam os animos.

A sua intervenção pessoal, aos recursos do seu provado tino administrativo e character conciliador, se deveram tão satisfatorios resultados.

Desde que em 1900 veio a S. Miguel exercer o cargo de governador civil, nunca mais deixou de interessar-se e tomar activa parte junto dos poderes publicos e no parlamento, nas questões uteis para este districto.

E pelo que respeita a assumptos de ordem particular ou menos geral, muito ingratos serão os que não souberem recordar a solicitude com que o Conselheiro Motta Prego procura servir quantos se soccorrem da sua influencia e apoio.

Ainda recentemente (para não citar muitos outros serviços) foi elle quem na camara dos deputados relatou o projecto de lei sobre a industria de cerveja michaelense, pugnando ate final pela sua approvação.

De resto, na lembrança de todos está o seu bom governo nas duas epochas, embora breves, em que exerceu a superior magistratura do districto.

No que deixamos dito não ha proposito de reclamo nem de lisonja; ha apenas uma pequena homenagem, mas justa e merecida, ao nosso novo candidato, e o intimo desejo de que seja a sua eleição testemunho geral de apreço pelo que elle tem sido, e de confiança pelo muito que d'elle ha a esperar.»

De «O Reporter»

«O sr. Conde de Jacomo Corrêa, appoia a candidatura do sr. Conselheiro Motta

Prego que se propõe deputado por este circulo.

Ha grande entusiasmo pelo bom resultado d'esta eleição, porquanto s. ex.ª, desde que pela primeira vez exerceu entre nós o cargo de governador civil, deu sempre as melhores provas de ser um espirito conciliador, agradando a toda a gente e procurando o bem estar dos seus administrados.

Do «Commercio Michaelense»

## Ephemerides

### JANEIRO

- 1—Independencia do Haiti em 1804, e independencia do Chili em 1818.
- 2—Morre Lavater na tomada de Zuriche, 1801.
- 3—Fallecimento de Santa Genova, padroeira de Pariz em 512.—Leão XII excommunga Luthero em 1521.
- 4—Morte de Walter, anatomista allemão, o qual dissecára mais de oito mil cadaveres, 1828.
- 5—Morre Catharina de Médicis, mãe de Carlos XII, 1589.
- 7—Morte de Galileo, com 78 annos, em Pisa, em 1641.—El-Rei D. Diniz fallece na villa de Santarem em 1325.
- 8—Os inglezes tomam o Cabo de Boa-Esperança em 1806.
- 9—Morte de Fontenelle com 100 annos, 1757.
- 12—A familia Bonaparte é bannida de França, 1816.
- 13—Francisco I de França prohibe a imprensa, 1535.
- 14—Emancipação dos negros em Buenos-Ayres, 1813.
- 15—A Convenção Franceza condemna Luiz XVI em 1790.
- 18—A Igreja annulla o casamento de Napoleão com Josephina, 1810.
- 19—Exhumação de Luiz XVI e Maria Antoniette, 1815.
- 20—Morre em Roma, Carlos IV de Hespanha em 1819.
- 22—Martyrio de S. Vicente em 304.
- 23—Morte do grande estadista inglez, Pitt, 1806.
- 25—D. Maria II e o Principe Augusto recebem as benções nupcias em Lisboa.
- 26—Morre o medico inglez Jenner, que descobrira a vaccina, 1823.
- 28—Morte de Carlos Magno, 814.
- 29—Morre Jorge III de Inglaterra, 1820.
- 30—Batalha de Pernes, 1834.
- 21—Promulgacão da Constituição do Mexico, 1824.

Camara municipal

Sessão de 1 de fevereiro

Presidente o sr. Abbade Oliveira Guimarães, vereadores os srs. Dr. Marques, Congo Vasconcellos, Freitas Ribeiro, Gualdino Pereira e Salgado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Arrematações

Compridas todas as formalidades legais procedeu-se ás seguintes arrematações: Do rendimento pelo tempo que decorrer desde hoje até ao dia 29 de setembro do corrente anno, das barracas sitas na praça do mercado, d'esta cidade, designadas pelos n.ºs 34 e 35, 43 e 44, 45 e 46, sob a base de licitação de cinco mil dozentos e quarenta e cinco reis, por cada barraca, que comprehende dous números. Foram adjudicadas a Joaquim de Magalhães Lapeiro, casado, morador no lugar do Quinteiro, freguezia de Creixomil, d'este concelho, pelas rendas seguintes: a de numero trinta e quatro e trinta e cinco, por cinco mil e quinhentos reis; a de numeros quarenta e tres e quarenta e quatro, por cinco mil e trescentos reis e a do numeros quarenta e cinco e quarenta e seis, por cinco mil e trescentos reis, como tudo melhor consta do auto d'arrematação que se lavrou.

Offícios:

Da Sociedade Litteraria Almeida Garret, com sede na cidade de Lisboa, solicitando um donativo para a construção do mansuleu que pretende erigir ao templo de Santa Maria de Belem, para nelle serem sepultados os restos mortaes do fallecido Visconde d'Almeida Garrett, e bem assim para que seja dado o nome de Almeida Garrett a qualquer rua ou largo d'este municipio, inteirado.

Do sr. Administrador d'este concelho, sob o n.º 85 com data de 27 do mez preterito findo, pedindo para lhe serem indicados os logares proprios para serem despeitados canhotos, conforme o preceituado no §

FOLHETIM

Um noivado de sangue

III

Em Petropolis, n'um quarto do hotel «Bragança», atamos o fio ao dialogo da viagem.

Não ha romance sem uma scena em que figuram as tempestades, os trovões e os relampagos. Pois bem: a tarde d'este dia tomara um aspecto formidavel; as nuvens amontoavam-se sobre os pináculos que se erguem collossaes ao nordeste, e do occaso erguia-se de aspecto horrivel um gigante de nuvens que bem depressa ferio a tempestade nos dous collossos, que se crusavam com uma celeridade tempestuosa. Um vento arrebatador concertava uma formidavel harmonia que se encasava com o rouquenho e longiuquo rugir da tormenta.

—Devia ser assim tempestade, de subito erguida no espirito de um desgraçado noivo — principiou assim o sr. Cardoso a sua narração.

—Devia ser assim horrivel, porque, se a natureza tem as suas tempestades e as tempestades os seus raios que derrubam os mais gigantes ulmeiros,

2.º do art. 21 do Cod. de posturas; inteirado e mandou enviar copia do edital que regula a disposição citada por aquella auctoridade.

Da mesma auctoridade, sob n.º 81, com data de 27 do mez preterito findo, communicando que, por alvará com data de 21 do mez findo, publicada no Diario do Governo n.º 19, foi annexada administrativamente a freguezia de Gominhões á de S. Torquato e designado o dia 12 do mez corrente para se proceder á eleição de quatro vogaes da junta, que tem de funcionar durante o triennio corrente; inteirado.

Requerimentos:

De Antonio Pereira Machado, amanuense da secretaria municipal, pedindo trinta dias para tractar da sua saude; concedida.

De José Luiz Carlos Soares, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, pedindo licença para collocar uma cancella de ferro em um terreno confinante com a estrada do Pevidem; concedida.

De José Pereira da Silva, proprietario, do concelho de Louzada, pedindo licença para vedar uma porção de terreno que tem e possue no lugar de Frades, freguezia de S. Miguel das Caldas, confinante pelo lado do norte com o caminho publico que dirige de Vizella para a freguezia de Tagilde, e bem assim construir uma morada de casas no alludido lugar. Concedida.

Auctorizou diversos pagamentos.

Não havendo nada mais a tractar foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

Boletim do high-life

Seguiu no rapido, do Porto para Lisboa, na quinta-feira da semana finda o sr. D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena.

Partiu para Ponte do Lima, seguindo d'alli para Vianna, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima.

a alma tem tambem as suas tempestades, e estas tem os seus raios que fulminam a mais vigorosa cabeça. Julio era um rapaz de bom passar, mas o coração que é, ás vezes, na mocidade a cabeça dos rapazes; mentio lhe e venceu o seu tino.

Julio amou com um amor desesperado, louvo, furioso... E sabe o meu amigo o que é um amor furioso? — Continuou o sr. Cardoso, depois de uma pausa prehenchida pelo sôrvo de uma golfada de fumo de um charuto. — E sabe o que é um amor furioso? Contemple do alto de um despenhadeiro um montansinho de brilhantes que lobrigou fulgurando lá ao fundo do abysmo com todo o esplendor dos mais deslumbrantes raios da luz. Imagine-se possuido e cego da ambição, e sem medir o precipicio... sem medir o precipicio, attenda bem... despenhe-se com os olhos chumbados nos thesouros que sonhou vêr lá em baixo, e diga-me se a cabeça mediu bem a distancia... Eis o que succedeu ao meu Julio.

Foi longa a pausa. Quanto a mim, sentia que o meu espirito se alára a uma região de imperceptiveis conjecturas donde como que acordei nessa pausa para a vida real. Vim a mim e...

Esteve em Fafe na passada quinta-feira o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dignissimo delegado do procurador régio d'esta comarca.

Tambem esteve na mesma villa o sr. James Lickfold, director gerente da Companhia de Campellos.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus encomodos o nosso presado amigo e assignante sr. Antonio d'Oliveira Ramos, muito digno e intelligente chefe de via e obras do Caminho de Ferro de Guimarães.

Cumprimentamol-o.

Das suas propriedades de S. João de Ponte, seguiu para o Porto acompanhado de sua ex.ª esposa o sr. Custodio José de Azevedo Machado.

Vimos em Guimarães na passada quinta-feira o nosso bom amigo sr. Ilydio Ribeiro dos Santos, acreditado negociante na praça do Porto.

Depois de alguns dias de demora n'esta cidade, regressou a Braga o nosso querido amigo sr. José Joaquim da Fonseca, proprietario e capitulista n'aquella cidade.

Já se acha completamente restabelecido da doença que por alguns dias o reteve no leito o nosso estimado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, illustrado secretario da Administração do Concelho.

De passagem para Fafe vimos em Guimarães o Mgr. João Monteiro Vieira de Castro.

Encontra-se enfermo o nosso dilecto amigo sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

—E depois! e depois— insisti eu com uma sofreguidão quasi angustiosa. O sr. Cardoso, depois de esgotar um terceiro copo d'agua e accender o seu segundo charuto, continuou:

—Julio tinha vinte annos quando se enamorou de uma rara belleza. Era bella, oh, se era!.. Pedio-me consentimento para casar-se. Adverti-o só de que o seu amor talvez o fascinara, por isso aconselhei-o que não ouvisse só o coração, que consultasse tambem a cabeça. Respondeu-me que tinha calculado bem. Encolhi os hombros que equivalia a um lavar de mãos, mas Julio calculará nas trevas de uma louca paixão!..

«Preparam-se para logo as festas do noivado. Oito dias depois o casamento fazia-se em um sabbado de manhã. Os noivos embarcaram para Petropolis nesse mesmo dia á uma hora da tarde. Vinham os dous desgraçados... e não o suspeitavam ser!—elle, affianço eu que não suspeitava; vinham tão radiantes de alegria que causava inveja mesmo a quem já-mais sonhou chiméras.

«Acompanhei-os até á raiz da serra, porém sempre com o coração apertado, porque me queria parecer que aquella alegria não era verdadeira. E para que a minha presença não pu-

Com sua ex.ª esposa encontra-se na sua casa em Santo Estevão de Briteiros, o sr. José Ferreira Mendes da Paz.

Tem guardado o leito por motivo de doença a dedicada esposa do nosso presado amigo sr. João José Fernandes Guimarães.

NOTICIARIO

Dr. Gaspar de Abreu

Foi proposto deputado por Vianna do Castello o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, distincto advogado e actual administrador d'este concelho.

Conferencias

Na noite de 22 do corrente recommearão as edificantes conferencias no Circulo Catholico dos Operarios, uma das mais uteis e salutareis instituições de Guimarães.

Anjo da meia noite e Rei maldito

São as peças que sobem á scena amanhã e depois no theatro de D. Affonso Henriques.

A casa está quasi toda passada.

Enlace

Na parochial igreja de Silvares, consorciaram-se no sabbado findo o nosso amigo sr. Jeronymo Sampaio, activo thesoureiro da Camara Municipal, com a ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide Motta, galante filha da ex.ª sr.ª D. Amelia Augusta Lemos Motta.

Aos sympathicos noivos desejamos-lhe uma prolongada e sorridente lua de mel de que são dignos.

desse sopitar a expansão da alegria em que costumam lançar-se os convivas nas bôdas, despedi-os, promettendo-lhes que nos veriamos na manhã seguinte, porque cedo subiria a serra para ir almoçar com elles.

«Ai, fatalidade! Eu senti-me profundamente triste quando fiquei só! Ao ouvir o estrépito alegre da cavalgata que se affastava, parecia-me escutar a gargalhada satânica dos anjos maus que apanham nos laços os incautos que accetam pelo luzir o ouro impuro que os fascina. Chorei então... o coração era-me proságo!..

«Atirei-me ao leito como quem se atira ao desespero de uma causa perdida!.. O desfecho daquella comedia... d'aquella comedia sim, porque havia applausos de um mundo ignobil que vê, muitas vezes, no casamento um simples lupanar de sensualismo, ou tórpe calculo de interesses materiaes que dão largas ao luxo, ao orgulho e á vaidade...

«Passei a madrugada dormitando na anecdade, e quando amanheceu, eu parti. Gaguei a serra no cavallo espumante de cançasso, e... lá, no lugar um pouco acima donde nos apeámos do carro, esperava-me o desgraçado...

—Quem? Julio?!—acudi eu

Fallecimentos

Falleceu na sexta-feira passada depois de horriveis padecimentos, com a idade de 59 annos, a ex.ª sr.ª D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso Pinheiro, mãe extremosa dos nossos bons amigos srs. José Pinheiro, digno vereador do senado vimaranense, João Alberto Pinheiro, Miguel Pinheiro, irmã do sr. Bernardino Ferreira Cardoso Guimarães e cunhada do sr. Torquato Ribeiro de Faria.

O seu funeral realisou-se ante-hontem na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, sendo extraordinariamente concorrido.

Recebeu a chave do caixão o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

A familia dorida o nosso cartão de profundo sentimento.

Tambem pelas 2 horas da tarde de sexta-feira ultima, falleceu a ex.ª sr.ª D. Joaquina Emilia Velloso, á rua de Camões. E' a ultima pessoa d'esta familia que acaba de extinguir. Deixa a uma sua sobrinha de Villa Nova de Famalicao sua casa e remanescentes da herança que distribue por uma outra sobrinha d'aquella villa, suas duas creadas ao tempo do seu fallecimento, afilhados e pessoas amigas.

Capitulação de Porto-Arthur

Affirmou um collega que, ao saber-se em Lisboa da capitulação de Porto-Arthur, houve a troca das seguintes cartas, interessantes ainda mesmocomo pura phantazia:

Minha amiga Lembra-se das ultimas palavras que trocamos?

Foi no fim da epoca de Cascaes. Uma tarde em que eu lhe apertei mais o cerco amoroso que lhe andava fazendo, disse-me:

—Pois bem! Quando Porto-Arthur cair, cahirei eu...

—Mas o meu cerco a V. dura ha mais tempo que o dos

pressuroso, duvidando que a resposta fosse pela affirmativa. Pois o noivo deixara o thalamo para na madrugada vir encontrar o pai?...

O sr. Cardoso não me respondeu; levantou-se da cadeira, aproximou-se da janella e expirou como quem alija pezo bruto que lhe opprime o peito; voltou a beber o quarto copo d'agua, e depois sentouse, continuando:

—Como fiquei eu pasmado do encontro fatal! Um raio que me cruzasse por diante, não me fulminara assim!..

«Era Julio, não me enganara; Julio sentado n'uma pedra á beira da estrada, com os cotovellos fincados nos joelhos, as faces casadas nas mãos e os olhos pasmados no chão!

—Julio!—gritei eu pulando do cavallo.

—Meu pai!—respondeu elle em um brado de angustia, correndo a abraçar-me em um desespero atroz...

E passando um momento de mutuo silencio, exclamou:

—Que desgraça, meu pai!....

(Continua)

Delfim Maria

japonezes a Porto-Arthur...  
—Não quero saber d'isso!  
Entregar-me hei se Porto-Arthur se entregar...

—Da-me a sua palavra de honra?  
—Dou-lhe a minha palavra de honra.

Minha amiga! Porto Arthur acabou de entregar-se...  
Seu etc.  
X.

Meu amigo

Não volto com a minha palavra a traz. Rendo-me!  
Abro-lhe o meu coração!  
Amo-o!

Mas como ao general Stoesel e aos defensores de Porto-Arthur foi permitido o renderem-se com as honras militares, também eu quero render-me com essas honras. Elles sabem com a sua bandeira. Eu quero sahir com a minha honestidade. Tenho mais direito do que elles, porque ainda resisti mais tempo...

Sua, etc.  
Y.

Missa

No sabbado passado pelas 11 horas da manhã, foi celebrada na igreja do Carmo, uma missa em suffragio da alma do sr. Conde de Sobral.

Assistiu grande numero de damas e cavalheiros affectos á illustre familia enluctada.

Aniversarios

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso sympathico amigo e conterraneo sr. Abel Cardozo, habil professor de desenho da Escola Industrial d'esta cidade.

Tambem faz annos no proximo dia 16 o nosso presado amigo sr. Jeronymo Sampaio, muito digno thezoureiro da Camara Municipal.

Os nossos parabens.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio . . . . .	760
Trigo . . . . .	12000
Milho alvo . . . . .	870
» branco . . . . .	800
» amarello . . . . .	780
Feijão vermelho . . . . .	12100
» branco . . . . .	12200
» amarello . . . . .	900
» rajado . . . . .	900
» fradinho . . . . .	800
Batatas . . . . .	450
Ovos, duzia . . . . .	130
Sal . . . . .	130
Gallinhas, cada uma . . . . .	440

Cantigas populares

Se fallas, cantos divinos,  
E, se ris, celestiaes;  
Não falles, somos da terra,  
Não rias, somos mortaes!

Que dia lindo está hoje,  
Dia tão cheio de vida,  
De luz, de sol... Certamente  
De manhã sorrilste querida.

Para os pobres eu queria  
Que tu dêsse um olhar;  
Posto em leilão, onde havia  
Dinheiro para o pagar?

Calendario religioso

FEVEREIRO 28 dias

TERÇA 14—S. Valentim.  
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 15—Trasladação de Santo Antonio.  
Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA 16—S. Porphirio.  
Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 17—S. Faustino e S. Silvano.  
Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 18—S. Theotónio.  
Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 19—S. Conrado.  
Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 20—S. Maximiano.  
Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Orçamento

Pelo snr. Presidente da Camara Municipal, foi presente o orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, na importancia de 5:069,7082, que a Camara approvou provisoriamente e mandou por em reclamação.

Furto

Manoel Ribeiro «O Santa Eulalia» casado, morador na freguezia de S. João de Ponte, foi ultimamente preso por ter furtado umas ovelhas na referida freguezia.

Chama-se a isto ir buscar lá e ficar tosquizado.

Novimento polleial

Por suspeita, deu entrada na esquadra polleial, José Rodrigues, solteiro, ignorando-se a sua naturalidade.

Foram-lhe apprehendidos 40,0000 reis em dinheiro, e um relógio e corrente de prata em perfeito estado.

—Pela policia foi entregue ao poder judicial, João Pedro «O Cantoneiro», accusado de ter furtado diversas roupas, n'uma casa da freguezia de S. Romão de Meirão Frio.

Notas alegres

—Encontrei hoje o Lopes que me disse friamente:

—Ha pessoas que nunca estão contentes! Acabo de fallar com individuo, que lastimou o tempo em que tinha calos nos pés!

—Que original!!

—E verdade que esse individuo tem hoje duas pernas de pau!!

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra e Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto.

Doas publicações uteis

Leis sobre expropriações; remissão de fóros da Fazenda

Nacional; e conventos de religiosos; seguidas dos regulamentos da junta do credito publico; monte-pio-official, e curso de parteiras, sendo o seu custo 200 réis.

Manual do furado; contém as leis de 21 de julho de 1855, 1 de julho de 1867 e respectivo regulamento, etc. etc.; e bem assim os regulamentos para execução dos codigos de justiça militar, e da armada; das commissões delegadas do conselho dos melhoramentos sanitarios; do processo do concencioso administrativo da competencia dos auditores; e decreto de 24 de outubro de 1901, sobre serviços sanitarios; preço 200.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua dos Fanqueiros, 177, LISBOA.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Vende-se 2 moradas de casas, com bons quintaes e arvores de vinho, sitas na rua da Ramada, com os numeros da policia 2, 4, 20 e 24.

Idem uma no Campo de D. Affonso Henriques, com o n.º 59.

Idem ainda uma outra na Avenida do Commercio, com pôço, com o n.º 87 e 88.

Tambem se vende uma magnifica propriedade com casas assobradadas, côrtes, alpendres, terra labradia com arvores de vinho, na Ponte de Carneiros.

Tratar com Luiz Antonio da Silva, rua da Rainha, 131.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabados e domingos, magnificas strips de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho,  
Do que atrepa e não faz mal,  
Cum bem feito petisquinho  
Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

Recursos em Processo

Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde as consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7060 rs.  
Cada trimestre... 7500  
Cada exemplar do vol. 1..... 37000

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA 11

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau. E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro 11, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica pasta dentrificica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e exigente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.  
Pharmacia Pombeiro 11, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minarias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo.

11, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos, aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Precos desafiando toda a concorrencia.

Pharmacia Pombeiro Cedofeita, 11.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

**IMPARCIAL**

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland e  
muitos outros artigos*

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**Grande deposito de madeiras**

**Officina de carpinteria**  
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81  
**GUIMARAES**

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

**GERVASIO—À Caldeirôa**

**GUIMARAES**

**Hotel Brazil**

Junto á Estação do Caminho de ferro

**GUIMARAES**

Serviços de 1.<sup>a</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

**Typographia**

DE

**'Imparcial,**

LARGO DA OLIVEIRA  
**Guimarães**

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

**Deposito**

DE  
**POLVORA**  
DO

**ESTADO**  
(Antiga casa Sequeira) rua de S. Damazo.

**Guimarães**

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

**Agente**

DA  
**COMP.**  
DE

**SEGUROS**  
Contra fogo a «Portuense»

**Guimarães**

**Ourivesaria e  
Relojoaria**

*Alberto Cezar*

93—RUA DA RAINHA—95

**Guimarães**

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbeta, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

**DROGARIA**

DE

**ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARAES**

Rua da Gil Vicente

**Guimarães**

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

**Tanoaria Progresso**  
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.<sup>o</sup>—153

**Guimarães**

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

**GRANDE OFFICINA**

DE

**MERCENARIA**

DE

**FRANCISCO CANDIDO PINTO**

Rua de Camões

**Guimarães**

Bazar de  
Moveis

Preços sem  
competencia

O seu proprietario, chama a attenção do *Clero, Nobreza e Povo* para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos. Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir

**João Carlos de Carvalho**

*Electro Technico*

**GRANDE HOTEL DO TOURAL**

**Guimarães**

Devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães installações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

**Queijo fino da serra da Estrella**

Acaba de chegar á Mercaria e Confeitaria de *Francisco Jose Ferreira Guimarães.*

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Afonso Henriques

**Guimarães**

**Nova alquileria**  
DE

*Avelino M. Ferreira de Mello*

AVENIDA DO COMMERCIO

**GUIMARAES**

Vista nova alquileria tem á disposiçao dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

**Mercearia**

DE

**ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR**

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

**Guimarães**

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

**Officina de carpinteria**

DE

*Laurenço da Silva Fernandes*

Rua do Dr. José Sampaio

**Guimarães**

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbem-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim forçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.